

FALANDO AOS DISCÍPULOS

Os ímpios não permaneceram na congregação dos justos



"...os perversos não prevalecerão no juízo, nem os pecadores, na congregação dos justos." (Sl 1.5).

Deus têm uma maneira muito peculiar de tratar com seu povo. Num primeiro momento nos constringe com seu amor e bondade, influenciando positivamente nossas emoções. Os primeiros momentos são de bênção, os seguintes são de prova *"Lembrai-vos, porém dos dias anteriores em que depois de iluminados, sustentastes grandes lutas e sofrimentos"* (Hb 10.32). O salmista diz que o vento (Espírito Santo) dispersa a palha (os ímpios). Eu creio que isto ocorre nos momentos de prova, de dificuldades. Os anciões de Israel estavam certos quando questionaram Samuel acerca da conduta de seus filhos. Entretanto, ao pedir um rei sobre eles conforme tinham as nações, revelaram o verdadeiro estado de seus corações: *"Não queriam o reino de Deus sobre eles"* (1ª Sm 8.1-9). As provas e os momentos difíceis revelam nosso coração (Dt 8.2). Deus não é autor das divisões e dissensões na igreja, todavia Ele as permite para revelar os aprovados: *"porque até mesmo importa que haja partidos entre vós, para que também os aprovados se tornem conhecidos em vosso meio"* (1ª Co 11.19). João se refere como anticristos, aqueles que não permanecem: *"Filhinhos, já é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também, agora, muitos anticristos têm surgido; pelo que conhecemos que é a última hora. Eles saíram de nosso meio; entretanto, não eram dos nossos; porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco; todavia, eles se foram para que ficasse manifesto que nenhum deles é dos nossos."* (1ª Jo 2.18-19). *"Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa."* (Sl 1.4)

Nesta edição:

Palavra Pastoral	2
Artigo interno	3
Para meditar	4
Missões	6
Espaço Mulher	7
Aniversários	8
Orações	8

O nosso chamado!

Gênesis 46.1-4 "...Falou Deus a Israel em visões, de noite, e disse: **Jacó!** **Jacó!** Ele respondeu: Eis-me aqui! Então, disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas descer para o Egito, porque lá eu farei de ti uma grande nação..."



A Bíblia narra vários chamados, mas gostaria de comentar sobre o chamado de Jacó, que lemos no texto de Gênesis. O chamado de Jacó é muito parecido com o nosso chamado, Jacó se sentia desqualificado e sem condição. Precisamos compreender que o nosso chamado descreve a vida cristã normal, o qual visa ao comprimento da vontade de Deus para nós. E este chamado ocorreu num momento crucial na vida de Jacó. Que lição Jacó aprendeu com este chamado? Uma vez que entendemos que nosso chamado é cumprir o propósito de Deus para nós, a lição para Jacó deve também ser para nós. Em nosso chamado precisamos estar atentos a esta lição:

1. Consagração

Para compreender a vida de Jacó, devemos atentar para alguns aspectos. Durante toda a sua vida, por exemplo, ele erigiu quatro colunas, portanto, coluna é uma característica importante para compreendermos a vida de Jacó. Jacó investiu o construir colunas em sua vida, e na Bíblia, coluna se refere a testemunho de Deus, indicando um testemunho individual (uma coluna) por meio da natureza de Cristo.

Você sabe qual era a opinião de Deus sobre Jacó? De acordo com Isaías 41.14: "*Não temas, ó vermezinho de Jacó...*", Deus o descreve como um vermezinho. Quando estudamos biologia aprendemos que um verme é feio e seu mundo é bidimensional, pois se move na terra, num mundo sem céu. Basta você lhe dar todas as bênçãos do mundo, todas as riquezas da terra, e ele ficará satisfeito. Ele naturalmente se aguará a tudo que está no chão.

Desde o início de sua vida Jacó agarrava as coisas desejando ter. Ele agarrou o calcanhar de seu irmão ao nascer, depois agarrou o direito de primogenitura de seu irmão. O que Jacó almejava era correto, mas a maneira de agir, foi completamente errada. Daquele dia em diante, Jacó passou viver vagueando, aprendeu a ser egoísta, querendo agarrar o mundo.

Como uma pessoa assim pode ser coluna? Uma pessoa assim envergonha o nome de Deus, não pode ser testemunha d'Ele. Mas deixa eu te dizer algo, é maravilhoso lermos na Bíblia que Deus se identifica como o Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó. Se Deus é Deus de Jacó, então, todos nós temos esperança! Se Deus pode trabalhar na vida de Jacó, certamente Deus pode trabalhar em nossas vidas. Por isso podemos ser colunas, ser visto a natureza de Cristo em nós, **lembre-se Deus está em processo de edificação em nossas vidas!** Deus faz o que o homem não pode fazer. Se olharmos para nós mesmos, não há esperança, mas em Cristo somos mais que vencedores. Deus deixou uma marca em Jacó, para que ele sempre se lembrasse que ele necessita da graça de Deus em sua vida. Deus quer uma coluna, um testemunho. **E ele tem escolhido cada um de nós para isso!**

2. Deixar ser conduzido

Aquele homem que andava rastejando, só olhando para as coisas do mundo, parou em certo lugar em sua fuga. Ali tomou pedras e fez de travesseiro e dormiu (com certeza uma pedra não é um bom travesseiro, a menos que se esteja muito cansado - Gn 28.11-17). Deus, lhe deu um sonho, nele Jacó vê uma escada, onde no topo Deus estava. Deus estava na ponta de cima da escada e Jacó deitado no chão. Jacó jamais soube que havia um caminho para atingir o céu, pois ele sempre estava pensando nas coisas terrenas. Deus queria abrir-lhe os olhos. **Tudo o que Jacó queria era terreno, mas Deus lhe mostra que existe algo chamado céu.** Para Jacó todos os caminhos eram horizontais, pois ele nunca havia imaginado que existisse um caminho vertical, todo o caminho que ele percorria na terra tinha por destino uma bênção, ele não imaginava que havia **um caminho que o levava à presença de Deus.** Deus abriu os olhos de Jacó para ele ver que existe um caminho que leva ao céu. O mundo de Jacó é muito parecido com o nosso, muito pequeno! Como Jacó, buscamos apenas as bênçãos que o mundo nos apresenta. Mas aqui vemos algo maravilhoso! Quando Jacó acordou tomou a pedra que havia usado como travesseiro, a qual representa dificuldade, sofrimento, desilusão, desesperança e levanta uma coluna representando o guiar de Deus em sua vida. E desta maneira Deus fez de Jacó uma coluna.

Concluindo, Jacó nos ensina sobre consagração e se deixar ser conduzidos. Para que o testemunho de Deus seja edificado em nossas vidas, estas lições tem que ser aprendidas. Que o Senhor nos conceda sua graça para vivermos seu testemunho!



Dia dos Pais e a criação de filhos!

Pais, escolhamos um texto, que julgamos edificador, para o mês dos pais, contudo, não é só para o pai ler, o texto é para ser lido em família. Meditando sobre a importância que o pai possui na formação dos filhos. Então aproveitando o mês onde fixaram o dia dos pais vamos estudar este texto e pedir a Deus que sempre nos capacite para o **ministério da paternidade. Boa leitura!**

A criação de filhos tem sido um desafio para os pais, e se este desafio não for encarado de forma positiva e dentro dos padrões estabelecidos por Deus, surgirão muitos problemas com os quais eles vão ter que lidar. Grande parte dos pais têm uma idéia limitada sobre educação de filhos e acabam pensando que casa, comida, escola, brinquedos e algumas advertências são suficientes para torná-los obedientes e bem sucedidos. **Nós pais, temos diante de Deus a responsabilidade de formá-los para serem uma geração abençoada e poderosa na terra.** Os filhos vão ser o reflexo dos seus pais, ou seja, vão refletir o seu caráter, suas qualidades e defeitos, suas atitudes, sua maneira de falar, etc...

Portanto devemos olhar para nós mesmos, para nossos filhos e verificar de que forma estamos influenciando suas vidas, se positivamente ou negativamente. **O relacionamento deles com outras pessoas fora de casa vai retratar que tipo de educação estão recebendo.** Malaquias 4:6, fala de um desejo que está no coração de Deus: *“O de converter o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos aos pais, para que a terra não seja ferida com maldição.”*

Este entrelaçamento entre pais e filhos é fundamental, bem como é fundamental que o marido e esposa tenham um relacionamento exemplar, para poderem influenciar bem a seus filhos.

“Bem-aventurado é o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na lei do Senhor e na sua lei medita de dia e de noite. Ele é como árvore plantada junto a correntes de águas, que, no devido tempo dá o seu fruto, cuja folhagem não murcha, e tudo o quanto ele faz será bem sucedido.” (Salmo 1)

Este é o retrato do pai bem sucedido, do verdadeiro sacerdote do lar, do profeta em sua própria casa. Entendemos, claro, pela Palavra de Deus, que é o homem de Deus, o pai de família que deve ser o maior exemplo para sua esposa e filhos na condução de sua família aos braços do Senhor Jesus. Jesus, falando dos seus amados filhos espirituais (os discípulos), disse: *“E a favor deles eu me santifico a mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade”* (João 17.19).

Quão importante é quando os pais (maridos) assumem de verdade as funções de profeta, sacerdote dentro de casa. Eles se tornam os verdadeiros guardiões do lar protegendo a família contra todas as investidas do inimigo. Eles se santificam para também santificarem suas famílias.

Felizes os filhos que têm pais que todos os dias reúnem a família “à volta da sua mesa” (Salmo 128.3) para orarem e meditarem nos preciosos princípios da Palavra de Deus. E isto já pode começar no ventre materno, lendo a Palavra ao bebezinho em formação, e após nascer instruí-lo devidamente nas grandes verdades da Palavra. **O pai, como pastor da família, deve abrir a Bíblia todos os dias, lê-la aos filhos, e com a ajuda da mãe, instruí-los “no caminho em que devem andar” (Provérbios 22.6).**

“E alegrar-te-ás por todo o bem que o Senhor teu Deus te tem dado a ti a tua casa.”
(Deuteronômio 26.11)

Em cada lar de discípulos deve haver um momento no dia em que a família se assenta junto para louvar a Deus, orar e interceder uns pelos outros e por todos os parentes e amigos. Felizes as crianças que têm o privilégio de dizer, talvez, como uma de suas primeiras palavras o nome “JESUS”. Ele, Jesus, deve ser exaltado todos os dias no convívio familiar, a ponto de Sua Presença e Sua Palavra exalar no ambiente do lar. E em todo este procedimento a Palavra de Deus fluirá livremente a ponto de logo, nos primeiros anos, fazer parte do vocabulário das crianças. Textos belíssimos das Escrituras como os Salmos 23, 121 e 46, Isaías 53, Mateus 5, Romanos 8, Colossenses 4, e muitos outros, nas devidas proporções, devem ser memorizados, meditados e praticados para a edificação de todos. Alguém disse que: *“nenhum sucesso no mundo compensa se houver fracasso no lar”*.

Querido pai, seja bem sucedido em sua família e assim poderá ser muito bem sucedido na igreja e na sociedade. Deus o abençoe muito!

Missões: Jesus Cristo, Fundamento da obra missionária

“Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada; aquele que crer não foge.” (Isaias 28.16).

“Vede assentei em Sião uma pedra...”

Deus é quem lançou o fundamento. Jesus é o fundamento, a pedra assentada por Deus... Ele fez isso, enviando seu filho ao mundo (conferir Jo 3.16).

“Uma pedra já aprovada...”

Uma pedra que passou pelo teste. Jesus foi aperfeiçoado por meio das aflições, tornando-se autor da salvação daqueles que crêem (Hb 2.9-10).

“...pedra preciosa de esquina: Que está bem firme e fundada...”

Jesus Cristo é a pedra que dá ângulo correto da edificação. Os construtores antigos usavam pedra quadrada, colocada num dos cantos da construção para que a mesma ficasse no esquadro; por esta razão Paulo declara em 1ª Co 3.11: *“Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.”* Este fundamento foi entregue aos apóstolos e profetas (Ef 2.19-20).

“Aquele que crer não será confundido”

Esta expressão é mencionada por Paulo em Rm 10.11, onde o contexto ensina a salvação mediante confissões de Jesus Cristo como Senhor, ressurreto dentre os mortos (conferir Rm 10.9-10).

Concluindo, em nossa proclamação não podemos esquecer de lançar o fundamento, a pessoa e obra de Jesus Cristo.



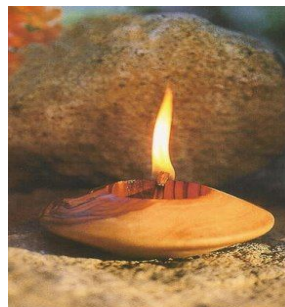
Ore pelo Corpo de Cristo em Brunei, pois esses irmãos enfrentam muitos riscos ao compartilhar o amor de Deus. Que eles possam ser testemunhas efetivas onde quer que Deus os coloque. Quanto aos cristãos empregados, ore para que eles possam realizar seu trabalho com excelência e grande integridade, de maneira que o evangelho de Cristo venha a atrair aqueles que estão ao seu redor.

“Pede-me, e eu te darei as nações por herança...”
(SI 2.8)

As virgens sábias e as tolas

Somos chamadas a estar vigilantes!

Jesus contou várias parábolas sobre a importância de se estar preparado para sua volta ainda como parte da proclamação feita no monte das Oliveiras. Por exemplo, destacou que sua volta seria inesperada (Mt 24.42-44) e que seus seguidores precisariam manter um estilo de vida fiel e obediente enquanto o aguardavam (Mt 24.45-51).



O pano de fundo usado por Jesus nessa parábola foi a descrição dos costumes de um casamento daquela época (Mt 25.1-13). Havia três acontecimentos principais: 1. O acordo legal feito entre os pais dos noivos. 2. A procissão até a casa da noiva, em que iam o noivo e seus convidados, e o retorno para a festa do casamento na casa da noiva. 3. A festa

propriamente dita. Jesus descreveu a segunda fase, na qual o noivo e seus convidados iam até a casa da noiva, onde ela esperava, com dez virgens, suas damas. Como o horário da chegada do noivo não era fixo, podendo ser até altas horas da noite, cada jovem precisava ter uma lamparina e um suprimento extra de óleo. As cinco virgens sábias prepararam-se com óleo extra, mas as tolas não. Quando, repentinamente, o noivo chegou à meia noite, as virgens tolas, que não haviam se preparado, foram denunciadas e barradas na entrada da festa. A mensagem de Jesus é clara: Sua volta, como a do noivo da parábola, pode demorar, e nós mulheres, que o seguimos, devemos estar continuamente preparadas: *“Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora”* (Mt 25.13).

“Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.”

(Mt 24.42)

Comunicamos aos irmãos a mudança do número do telefone de nossa residência, anote em sua agenda:

João de Sá e Loide



Fone 3276-2530

Boletim informativo da:

COMUNIDADE CRISTO PARA AS NAÇÕES

Rua Iboti, nº 179 - Vila Maria
Campinas - São Paulo



Visite o nosso site na web:
www.cristoparaasnacoes.org

GRUPOS CASEIROS:

Existem grupos caseiros nos seguintes bairros:

**Sousas, Vila Marieta, Vila Carlito,
Vila Industrial, Boa Vista e Franca**

São realizadas reuniões semanalmente a partir das 20:00 horas nestes locais, onde os irmãos se juntam para louvar ao Senhor, orar uns pelos outros, compartilhar a Palavra de Deus e para a comunhão. Todos devem estar vinculados a um grupo. Informe-se onde é o local mais próximo de sua casa.

Aniversários de Agosto / 2010

04/Agosto	Alessandra	3242.1138
18/ Agosto	Vilma	3269.1286

Aniversários de Casamento de Agosto / 2010

08/ Agosto	Tiago e Juliana	3385.1122
27/Agosto	Rogério e Marisa	32133826

Motivos de Oração

- Cartões de Oração
- Pelos grupos caseiros
- Pelas famílias da comunidade
- Pelos jovens e adolescentes
- Pelas crianças
- Pelas missões nacionais e transculturais
- Pelo grupo de louvor
- Pelas pessoas que estamos evangelizando
- Pelos enfermos
- Pela liderança da comunidade

“Pois do
SENHOR é o
reino, é ele
quem governa
as nações”
(Salmo 22.28)